

Alemanha e França debatem criação de imposto sobre transações financeiras

A Alemanha e a França estão cogitando a criação de um imposto sobre transações financeiras. Para os dois países, tal imposto "é a resposta certa" à crise. Nesta segunda (9/1), eles informaram que pretendem lutar para que a medida seja adotada em todos os países da União Europeia (UE).

"Há anos que lutamos por um imposto sobre as transações financeiras e acho que a França tomou uma boa iniciativa, porque temos de agir", disse a chanceler alemã, Angela Merkel, após encontro em Berlim com o presidente francês, Nicolas Sarkozy, para debater formas de combater a crise na Europa. "Se não dermos o exemplo, não acontecerá nada, aqueles que contribuíram para esta situação devem contribuir para invertê-la", comentou o presidente francês.

Merkel anunciou que vai esperar uma tomada de posição dos ministros das Finanças da UE, até março, sobre o novo imposto. Se não for possível a adoção pelos 27, "o que seria melhor", ele deverá ser aplicado na zona do euro, acrescentou.

Merkel e Sarkozy debateram ainda a implementação do novo pacto fiscal definido na Conferência Europeia de dezembro, que inclui sanções automáticas para países que violem os limites do endividamento do déficit orçamentário fixados no tratado de formação da UE.

Os dois mandatários europeus esperam um acordo definitivo na reunião do Conselho Europeu, em 30 de janeiro, sobre a implementação desse pacto fiscal e do imposto, para que possam ser adotados até 1º de março.

Além da Grécia, a Itália também enfrenta grave crise econômica. O país é fonte de preocupação por ser a terceira maior economia da zona do euro. *Com informações da Agência Brasil.*

Date Created

09/01/2012